

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do
Curso pelos alunos
1º semestre 2019
**Engenharia de
Produção Civil**
| Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof^ª Birgit Yara Frey Riffel

Unidade Contagem - Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo - Prof^ª Marielle Hoalli Moreira Benevides Lages

Unidade Divinópolis - Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Erick Brizon D'angelo Chaib

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Vera Sales Marins

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica da CPA

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Fúlvio Taroni Monteforte (Estagiário de Engenharia de Computação)

Lara Galvani Moura (Estagiário de Engenharia de Computação)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia de Produção Civil tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no primeiro semestre de 2019.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no software Lime Survey, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil dos respondentes do curso. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 378 alunos veteranos do curso de Engenharia de Produção Civil do Campus II, 239 responderam o questionário (63,0%).

Para as perguntas relativas aos aspectos específicos do curso, desempenho da coordenação, atuação dos setores administrativos e de apoio e infraestrutura da Instituição foi utilizada a escala Likert, que é de resposta psicométrica. As limitações das respostas sim ou não, são superadas com o uso da escala Likert que permite a CPA medir os sentimentos e conhecer o grau de conformidade dos alunos do CEFET-MG com qualquer item do questionário. Com essa Escala aplicou-se uma média ponderada dos itens avaliados para a construção dos gráficos.

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

possibilita a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte, 1º semestre de 2019, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

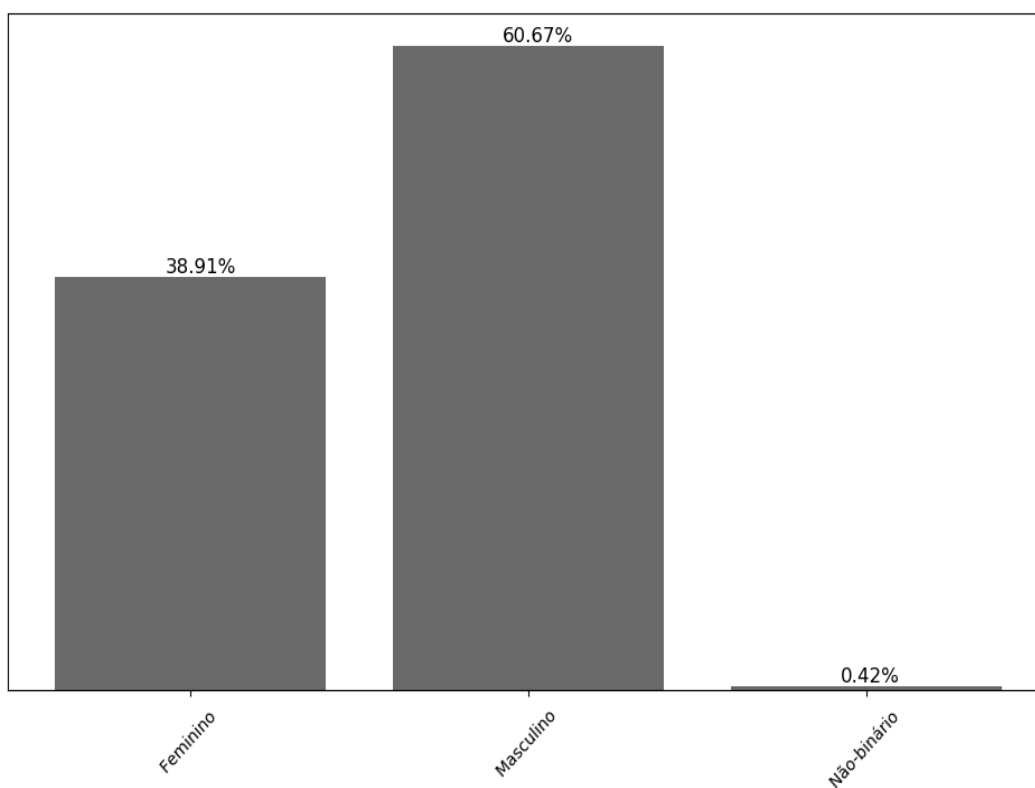
No primeiro semestre de 2019, 239 alunos do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero "Masculino" no curso (60,7%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

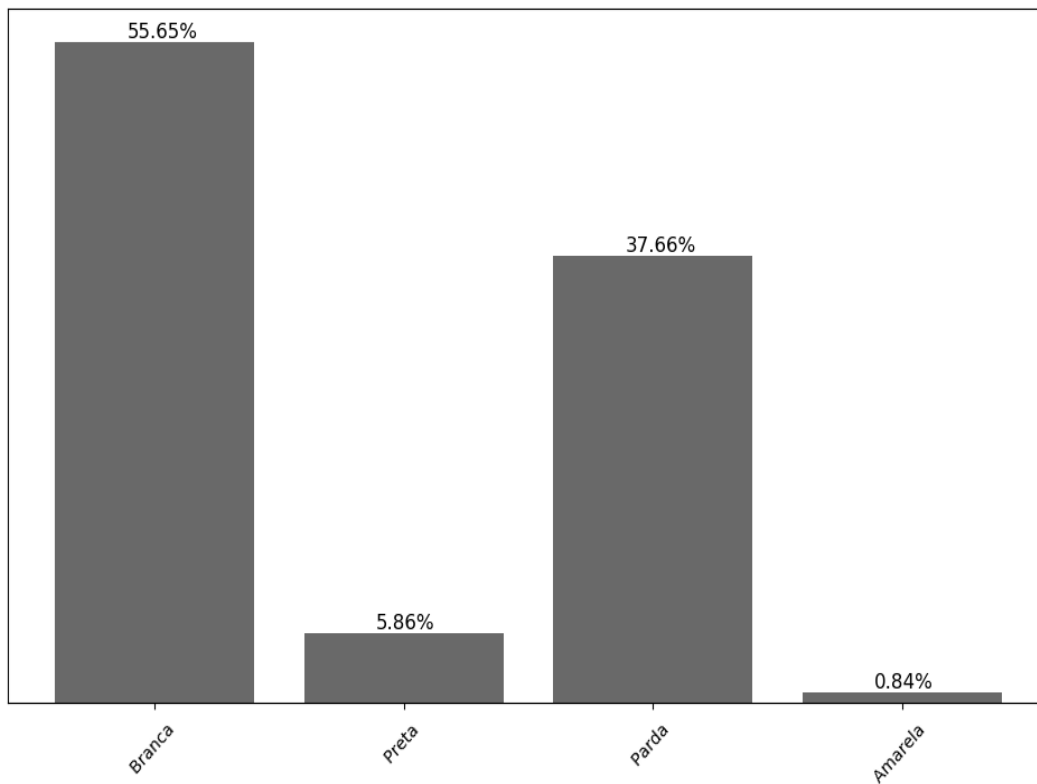


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclara pertencer à raça "Branca" (55,6%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

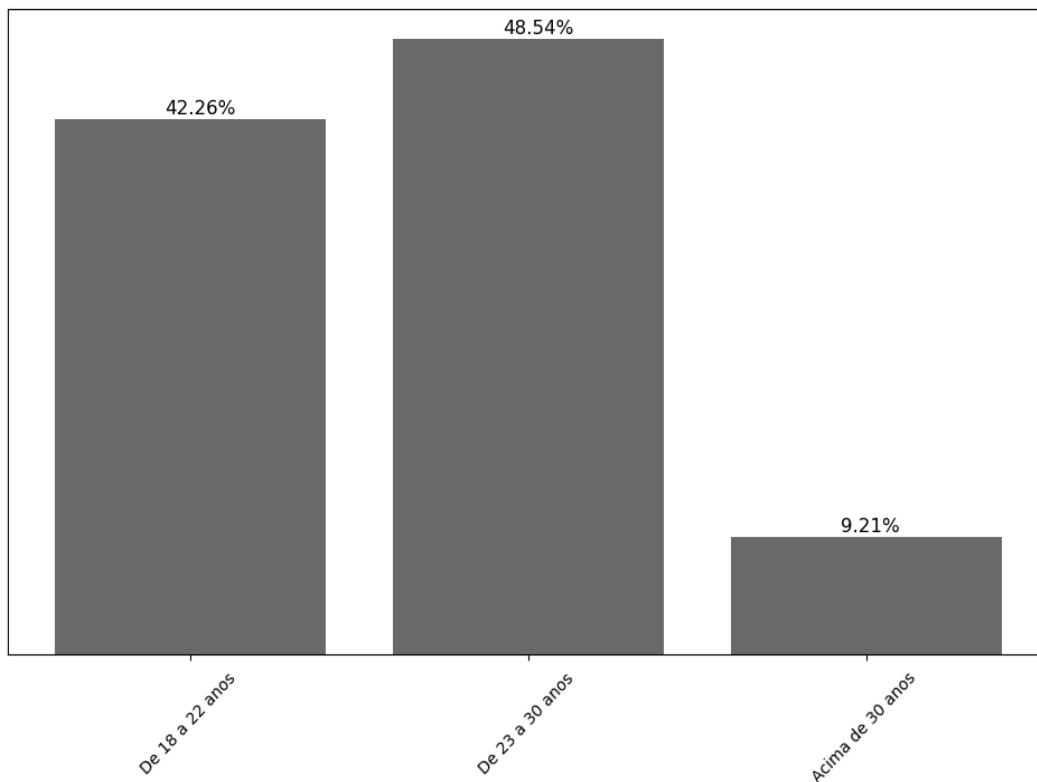


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (48,5%) do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte está na faixa etária de 23 a 30 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

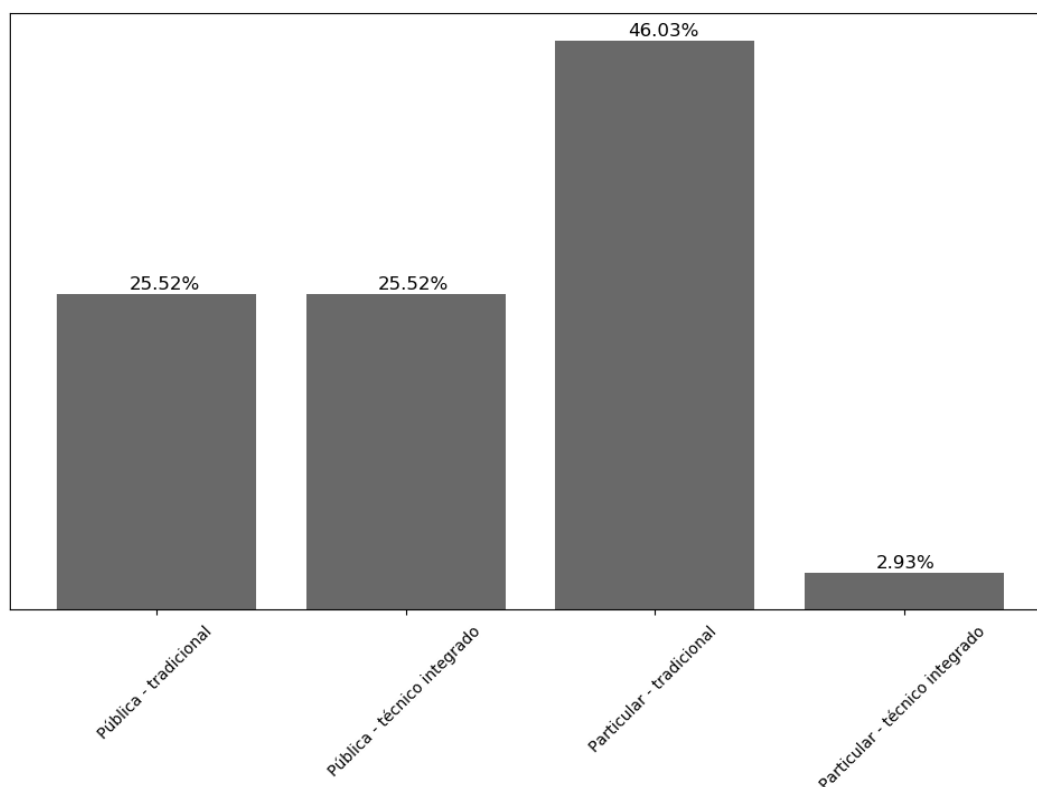
4) Deficiência Limitante

De acordo com os resultados, 234 alunos do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte responderam que não possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante 1 declarou "Deficiência Auditiva", 1 "Deficiência Física ou Motora" e 3 "Deficiência Visual".

5) Escola de Origem

De acordo com os resultados, 122 alunos (51,0%) do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte são oriundos de escolas "Pública - tradicional" e de "Pública - técnico integrado".

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por escola de origem

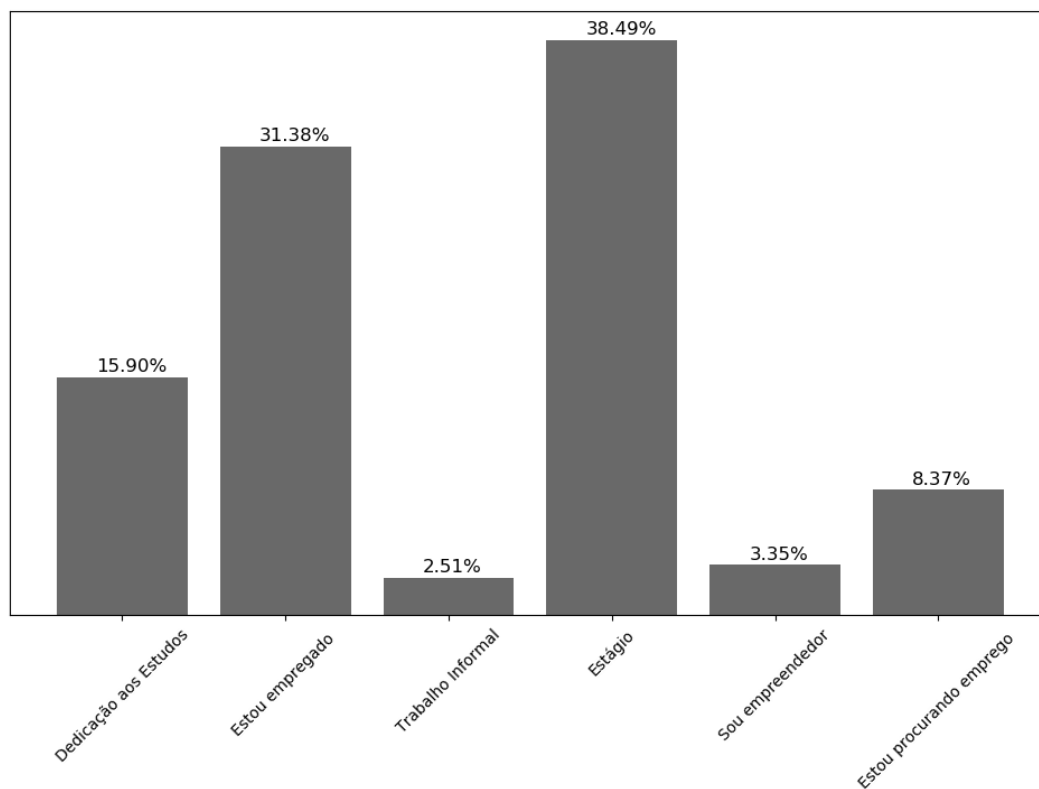


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte (38,5%) encontra-se na situação de "Estagiário" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Empregado" (31,4%).

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

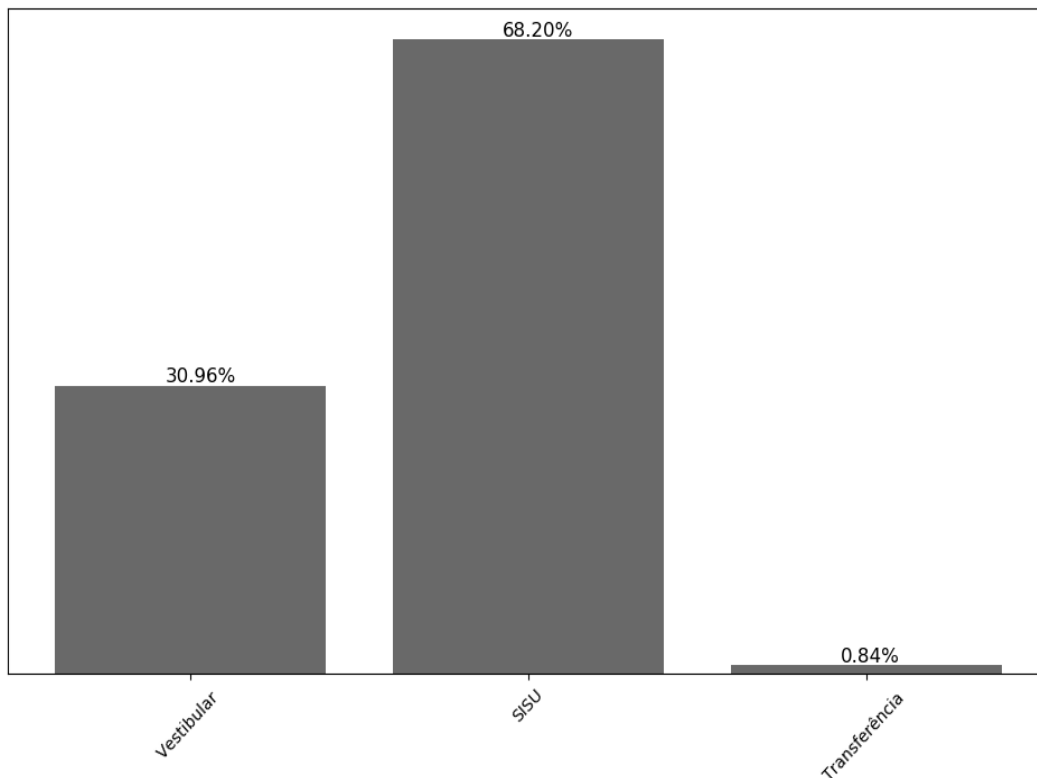


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, 163 (68,2%) ingressaram na Instituição por meio do "SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada)" e 74 (31,0%) através de "Vestibular".

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

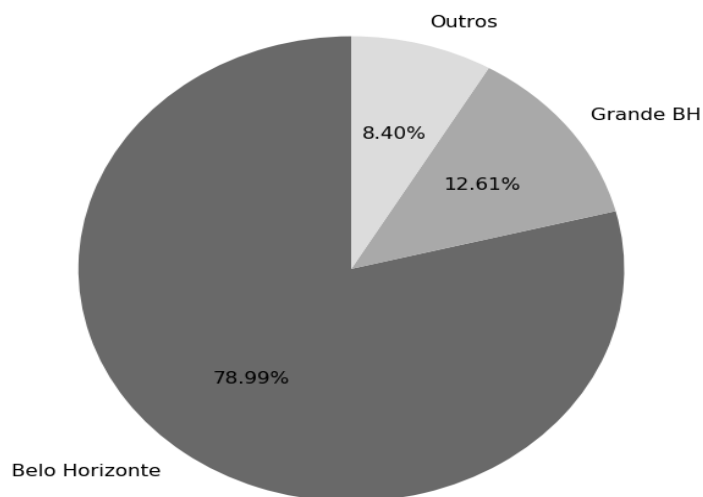


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 78,7% alunos do curso de Engenharia de Produção Civil residem na cidade de Belo Horizonte e 12,6% na Grande BH e demais municípios.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil respondeu que não mudou de cidade para estudar no CEFET-MG (85,4%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado (14,6%), vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

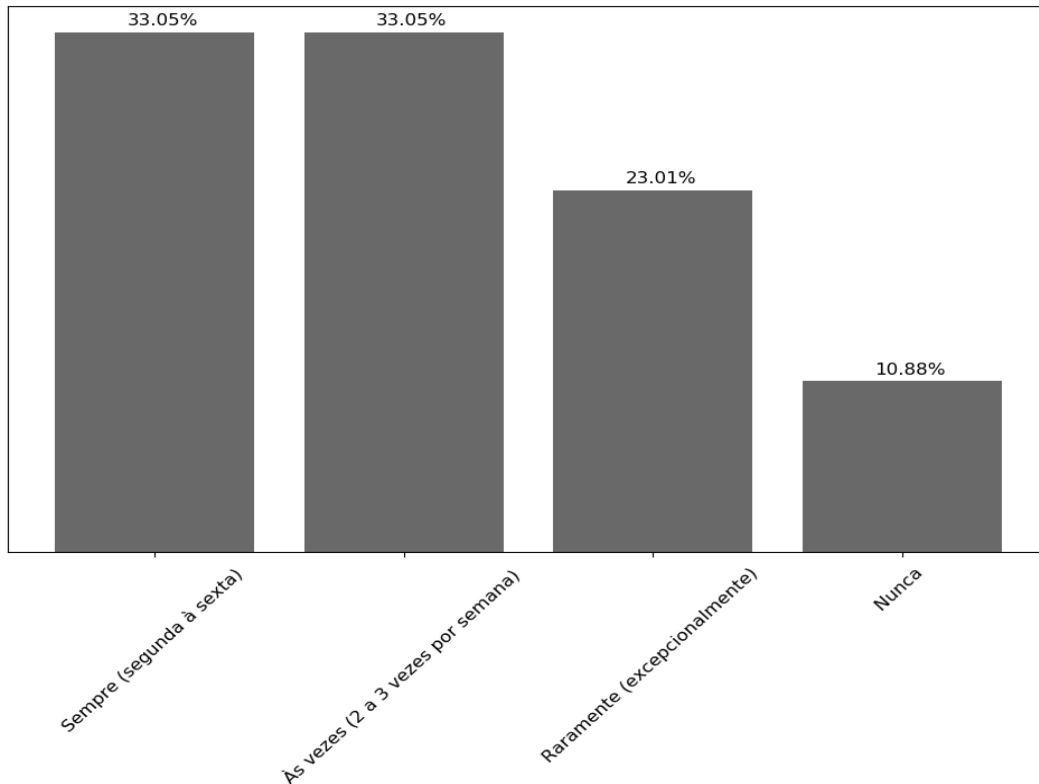
Carbonita/MG	Santo Antônio do Monte/MG
Sete Lagoas/MG	Minas Novas/MG
Caeté/MG	Poços de Caldas/MG
Paracatu/MG	Governador Valadares/MG
Ipatinga/MG	Divinópolis/MG
Moema/MG	Leopoldina/MG
São Vicente/MG	EspínosaMG
Ponte Nova/MG	Divinópolis/MG
Brumadinho/MG	Pitangui/MG
Piumhi/MG	Pará de Minas/MG
Patos de Minas/MG	Lavras/MG
Serro/MG	Catas Altas/MG
Vitoria/ES	Ponte Nova/MG
Bom Sucesso/MG	Sabinópolis/MG
João Monlevade/MG	Betim/MG
Cataguases/MG	

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil respondeu que usa "Às vezes (2 a 3 vezes por semana)" (33,1%). Apenas 10,9% dos respondentes "Nunca" utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 9 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG

Com relação aos Programas Sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 13 alunos (5,4%) do curso de Engenharia de Produção Civil são assistidos por esses benefícios.²

Dentre as bolsas distribuídas aos 13 alunos do curso de Engenharia de Produção Civil, 2 são na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional", 11 na modalidade "Bolsa Permanência" e 2 na modalidade "Bolsa Alimentação".

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, sobressaem os alunos que se declararam estar matriculados "Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores" (33,1%) e os que se declararam estar matriculados "Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso" (27,2%). Outra situação que fica evidenciada é a dos alunos que responderam estar matriculados "Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso" (24,7%), ou seja, 59 alunos do curso.

Tabela 1 - Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	65	27.2%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	79	33.1%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	28	11.7%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	59	24.7%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	3	1.3%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	5	2.1%
Total	239	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (93,7%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 2,1% a 20,9%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET – MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	224	93.7%
Localização de fácil acesso da escola	40	16.7%
Perspectiva tecnológica da formação	50	20.9%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	27	11.3%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	23	9.6%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	29	12.1%
Outros	5	2.1%
Total	398	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (76,6%) soluciona suas dúvidas "Conversando com colegas do curso". Outras formas também utilizadas pelos alunos são: "Buscando orientação com os professores" (37,2%) e "Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG" (26,4%).

Tabela 3 - Forma como soluciona as dúvidas

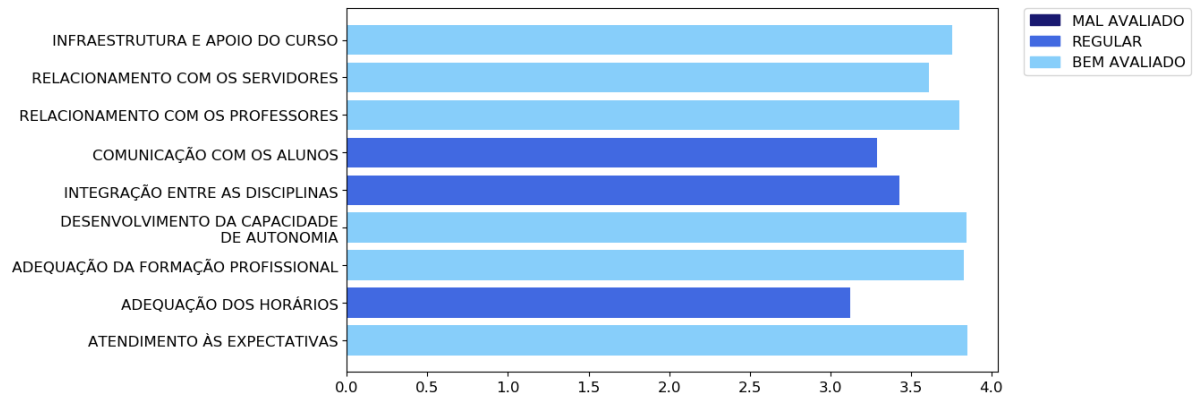
Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	63	26.4%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	41	17.2%
Buscando orientação com o coordenador do curso	56	23.4%
Buscando orientação com os professores	89	37.2%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	13	5.4%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	6	2.5%
Conversando com colegas do curso	183	76.6%
Outros	5	2.1%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 10, a maioria dos aspectos específicos do curso de Engenharia de Produção Civil receberam avaliações positivas.

Gráfico 10 - Aspectos específicos do curso



16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Engenharia de Produção Civil declaram sofrer uma maior opressão "Por parte dos professores" (13,4%).

Tabela 6 - Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	11	4.6%
Por parte de professores	32	13.4%
Por parte de técnicos administrativos	0	0.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi "Discriminação devido ao baixo rendimento escolar" (7,5%).

Tabela 7 - Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	0	0.0%
Discriminação de gênero	8	3.3%
Discriminação por orientação sexual	3	1.3%
Discriminação devido a características físicas	5	2.1%
Discriminação de classe socioeconômica	2	0.8%
Discriminação por crenças políticas	6	2.5%
Discriminação por crenças religiosas	2	0.8%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	18	7.5%
Constrangimentos de conotação sexual	6	2.5%
Outros	4	1.7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: "Usuário de monitoria" (29,7%) e "Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição" (13,4%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, "Órgãos Colegiados", "Comissões" e "Órgãos de Representação Estudantil" apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participa	Não Participa	Já Participou
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	11.7%	70.7%	17.6%
PET (Programa de Educação Tutorial)	0.4%	98.7%	0.8%
Projetos/atividades de extensão	5.4%	77.4%	17.2%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	2.1%	94.1%	3.8%
Monitor de disciplinas da graduação	3.8%	87.4%	8.8%
Usuário de monitoria	29.7%	34.3%	36.0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	13.4%	70.3%	16.3%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	1.3%	96.7%	2.1%
Intercâmbios (âmbito internacional)	2.9%	93.7%	3.3%
Semana de Ciência e Tecnologia	7.5%	69.9%	22.6%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	2.9%	91.2%	5.9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia de Produção Civil gostariam de participar: "Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)" (59,8%) e "PET (Programa de Educação Tutorial)" (36,4%).

Tabela 9 - Atividades extraclasse que gostaria de participar

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	54	22.6%
PET (Programa de Educação Tutorial)	87	36.4%
Projetos/atividades de extensão	17	7.1%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	32	13.4%
Monitor de disciplinas da graduação	10	4.2%
Usuário de monitoria	36	15.1%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	11	4.6%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	23	9.6%
Intercâmbios (âmbito internacional)	42	17.6%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	143	59.8%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	26	10.9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção "Falta de disponibilidade de tempo" (32,6%). Também a opção "Alta demanda e baixa oferta de vagas" foi citada por 41 alunos do curso (17,2%).

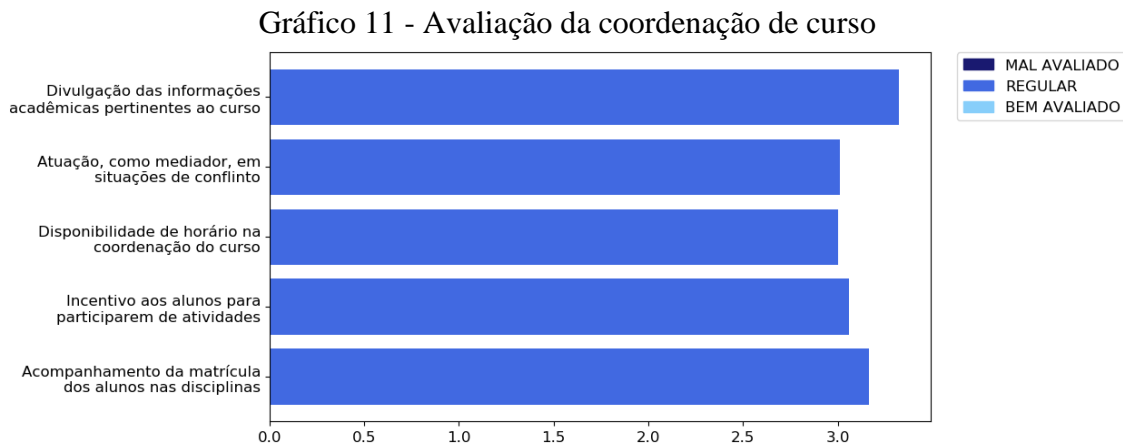
Tabela 10 - Razão de não participar das atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	78	32.6%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	6	2.5%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	2	0.8%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	41	17.2%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	27	11.3%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	29	12.1%
Outros	2	0.8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 11, os aspectos avaliados relacionados à Coordenação foram majoritariamente regulares (entre 3 e 3,5 na Escala Likert).

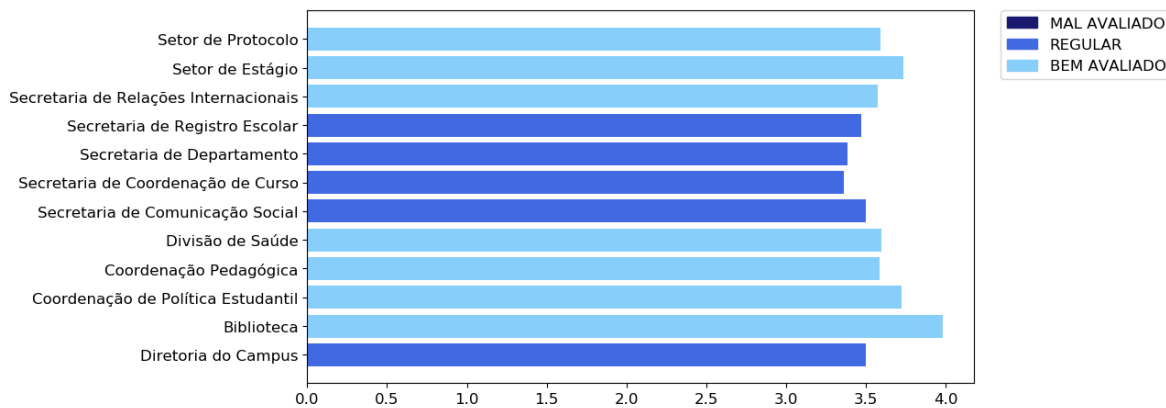


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 12, a maioria dos itens possuem classificação satisfatória, segundo a Escala Likert.

Gráfico 12 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

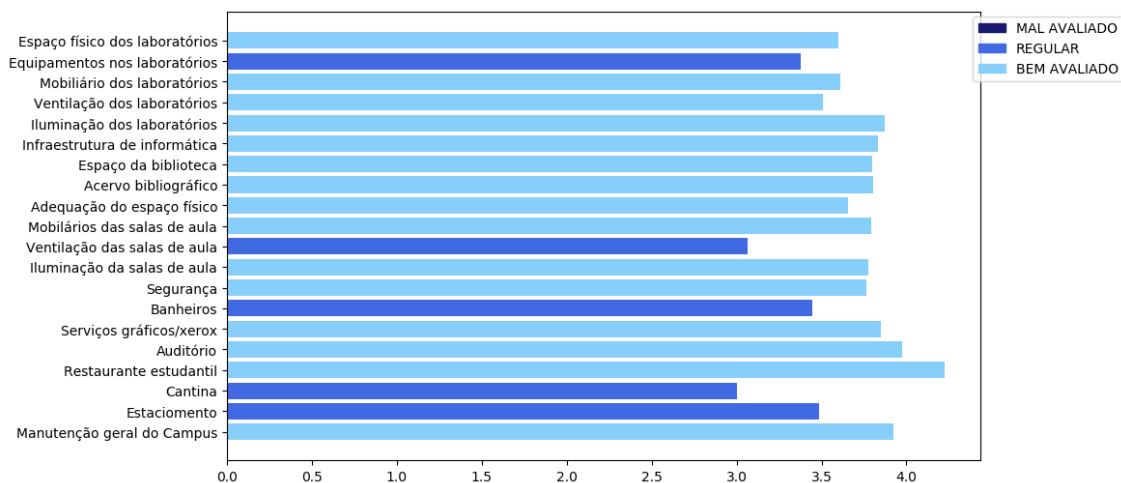


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

No Gráfico 13, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados, pode-se observar que os itens que possuem nota acima de 3,5 na Escala Likert são considerados satisfatórios.

Gráfico 13 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Produção Civil - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no primeiro semestre de 2019, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia de Produção Civil de Belo Horizonte, primeiro semestre de 2019, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- gênero masculino;
- autodeclarados brancos;
- situados na faixa etária de 23 a 30 anos;
- oriundos de instituições públicas tradicionais;
- estagiários;
- ingressos na Instituição através do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- residentes na cidade de Belo Horizonte;
- frequentadores de 2 a 3 vezes por semana do restaurante estudantil;
- matriculados na maioria das disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos respondentes:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade.
- A principal forma como os alunos solucionam as dúvidas do curso é conversando com colegas do curso;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado.
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: "Usuário de monitoria" e "Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição".
- A declaração de opressão no curso é baixa e atribuída aos professores por discriminação devido ao baixo rendimento escolar ;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação regular.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram avaliados positivamente, com destaques para a "Biblioteca" e a "Diretoria do Campus".
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de "Desconheço" foram: Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Setor de Protocolo, Secretaria de Relações Internacionais e Coordenação Pedagógica.
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam as avaliações mais positivas foram: Restaurante estudantil, Manutenção geral do Campus, Biblioteca, Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos, Adequação da formação profissional, Espaço da biblioteca para estudo e Relacionamento com os professores.